



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE FORENSE EM SANTA CATARINA: DIAGNÓSTICO PARA ESTRUTURAÇÃO DO SETOR NA POLÍCIA CIENTÍFICA

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

BONA; Jessica Ceolin de¹, RIBEIRO; Daniel Cerqueira²

RESUMO

Este estudo examinou a aplicação da contabilidade forense na Polícia Científica de Santa Catarina, com o objetivo de avaliar a aderência das solicitações de perícia contábil-financeira ao perfil atual da criminalidade econômico-financeira no estado. A pesquisa abrangeu 31 casos, sendo este o total de perícias contábil-financeiras recebidas nos últimos 5 anos, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024. Os casos foram sistematizados por meio de um *codebook* que contemplou 6 categorias: data da solicitação, órgão requisitante, tipologia de crime, nível de sofisticação, data do laudo e resultado do laudo. Posteriormente estes dados foram confrontados com as estatísticas oficiais mediante teste qui-quadrado de aderência. Este estudo revelou uma discrepância sistemática entre a demanda pericial registrada pela Polícia Científica e o perfil real da criminalidade econômico-financeira no estado. Dos 31 casos analisados, constatou-se que quase metade (48%) das solicitações concentrou-se em tipologias como apropriação indébita, fraude contábil e crimes contra as relações de consumo. Na prática, isso demonstra uma desproporção sistemática: tipologias como lavagem de dinheiro e corrupção ativa aparecem em volume muito abaixo do seu peso nas ocorrências oficiais. A aplicação do teste de qui-quadrado de aderência evidenciou, de modo estatisticamente significativo (p -valor inferior a 0,05), que a distribuição observada das perícias diverge da distribuição oficial de ocorrências. Essa discrepância reflete não apenas lacunas na identificação inicial de certos crimes, mas também barreiras institucionais ao encaminhamento de casos mais complexos à perícia contábil. Com base neste diagnóstico, foram propostas seis diretrizes para o fortalecimento do setor de contabilidade forense, como segmentação do fluxo de trabalho em triagem, análise e revisão, definição de metas de prazo e capacitações internas e externas, visando otimizar prazos e qualificar a produção pericial.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade forense, Perícia contábil-financeira, Criminalidade econômico-financeira, Polícia Científica, Teste qui-quadrado

¹ Polícia Científica SC, jessica.bona@policiacientifica.sc.gov.br

² Polícia Federal, daniel.dcr@pf.gov.br

